

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: ÉDER FERNANDES NEVES

TÍTULO: ENTRE PALAVRAS: INCENTIVANDO A LEITURA E A ESCRITA NO CESEC D. EMÍLIA LEAL, DE PASSOS

AUTORES: MICHELLE APARECIDA PEREIRA LOPES, ÉDER FERNANDES NEVES, ISABELA RAMOS DOMINGOS , ÉDER FERNANDES NEVES, MICHELLE APARECIDA PEREIRA LOPES, TARDELLE COSTA E SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: LÍNGUA PORTUGUESA, LEITURA, ESCRITA, EJA.

RESUMO

Este resumo apresenta o projeto de extensão desenvolvido junto ao curso de Licenciatura em Letras, na unidade de Passos, que tem como objetivo ampliar habilidades e competências da área das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, dos alunos matriculados nos Ensino Fundamental e Médio do CESEC D. Emília Leal, por meio aulas de língua portuguesa em que desenvolvem-se atividades como rodas de leitura e exercícios de interpretação e produção textual das diversas tipologias. Outro objetivo do projeto é aperfeiçoar da prática pedagógica e didática dos universitários. Em acordo feito entre três alunos envolvidos no projeto, professora orientadora e CESEC, decidiram-se metodologia e participação da comunidade escolar da EJA: desde maio de 2017 estão sendo ministradas três aulas semanais, no CESEC. As aulas têm a duração entre 50 e 120 minutos, dependendo do assunto a ser ministrado chegando a atender 30 alunos. A equipe do projeto reúne-se periodicamente para planejar o atendimento às necessidades observadas, mediante o Plano Nacional Curricular Comum (BNCC). Três eixos teóricos embasam o projeto: i) lei que regulamenta a Educação de Jovens e Adultos no país, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.304, de 1996, artigo 37; ii) estudos sobre as ações extensionistas na universidade, segundo SOUSA (2002); iii) estudos sobre a importância da leitura e da escrita para a formação dos sujeitos destacando Yunes e Pondé (1989) e Martins (1982); os estudos sobre o ensino e a aprendizagem de língua, o ensino de texto na escola, os gêneros textuais, dentre os quais destacam-se Koch (2009), Marcuschi (2001), Bagno (2002) e Freire (1996). As aulas já ministradas promoveram melhora na leitura e na interpretação textual, verificada por meio de avaliações diagnósticas. Estima-se, ainda, um aumento no rendimento escolar dos alunos e até a aprovação nos vestibulares.